

24 AGO 1986

BRB cresceu 190% em um ano

Depois do Plano Cruzado os lucros chegaram a Cz\$ 37,3 milhões

O Banco de Brasília (BRB) publica nesta terça-feira o balanço do primeiro semestre de 1986 que apresentou um resultado operacional de Cz\$ 226 milhões 193 mil, o que possibilitou a elevação de Cz\$ 495 milhões e 700 mil do patrimônio líquido para Cz\$ 762 milhões e 700 mil, com o crescimento de 54 por cento sobre o PL de dezembro passado e 190 por cento sobre o PL de junho de 1985.

O lucro, após os ajustes do Plano de Estabilização Econômica e antes do Imposto de Renda, chegou a Cz\$ 37 milhões 300 mil. O valor destacado para o pagamento de dividendos atingiu a cifra de Cz\$ 6 milhões, o que corresponde a seis por cento do valor médio do capital social (Cz\$ 100 milhões) no mesmo período.

Os depósitos de pessoas físicas e jurídicas alcançaram a cifra de Cz\$ 737 milhões, com o crescimento de 857 por cento sobre junho e de 276 por cento sobre dezembro de 1985. A média de depósitos de pessoas físicas e jurídicas por agência teve uma expansão de Cz\$ 2 milhões 201 mil, em junho de 1985, para Cz\$ 20 milhões 484 mil.

Os depósitos totais do BRB atingiram Cz\$ 1 bilhão 347 milhões 563 mil, contra Cz\$ 208 milhões 827 mil em junho de 1985 e Cz\$ 735 milhões 149 mil em dezembro do mesmo ano. A média de depósitos totais por agência atingiu a cifra de Cz\$ 37 milhões 432 mil, contra Cz\$ 5 milhões 966 mil em junho de 1985 e Cz\$ 21 milhões 4 mil em dezembro passado.

EMPRÉSTIMO

Os empréstimos na Carteira de Crédito Geral atingiram a cifra de Cz\$ 720 milhões com o crescimento de 1 mil e 25 por cento sobre junho de 1985 e de 124 por cento sobre dezembro do mesmo ano.

O presidente do BRB, Olair Zenir Leite, destacou as principais medidas efetuadas na área social no Distrito Federal e Região Geoeconômica. De acordo com ele, o BRB teve uma atuação destacada na área de microempresa e na carteira rural.

Na área de microempresa, o BRB destinou, no semestre passado, Cz\$ 39 milhões 860 mil, com taxas de 5 e 10 por cento, contra Cz\$ 5 milhões 509 mil registrados no primeiro semestre de 1985.

"Na área de crédito rural a atuação do BRB foi significativa, pois nesse semestre foram criados dois programas de atendimento ao mini e ao pequeno produtor

rural: o Programa de Crédito Rural Móvel, que consiste de unidades volantes, com equipes de técnicos do BRB e apoio da Secretaria da Fazenda, através do Fundo de Desenvolvimento do DF e da Secretaria de Agricultura e através da Emater", disse Olair Zenir Leite.

Explicou que essas equipes visitam núcleos rurais e vilas do DF, viabilizando o atendimento nos locais de produção, evitando, dessa forma, os custos e dificuldades de deslocamento do agricultor para a busca do crédito. "Isso estimula a produção de alimentos básicos e proporciona a melhoria do nível de renda desses produtores", observou.

Esse programa, segundo o presidente do BRB, já atendeu 379 propostas desse gênero. Os técnicos do BRB e da Secretaria de Agricultura visitam os núcleos rurais, fazem as propostas no local para depois trazer o contrato juntamente com a importância solicitada pelo agricultor.

O outro programa lançado é o de irrigação. De acordo com o presidente do BRB, o objetivo desse programa é incrementar a produção e a produtividade no setor agropecuário, favorecendo a utilização racional dos recursos hídricos.

Esses recursos são fornecidos à taxa de 5 a 10 por cento ao ano e tem o apoio da Secretaria da Fazenda, através do Fundefe, que fornece os recursos do programa, bem como da Secretaria de Agricultura que presta apoio técnico através da Emater.

De acordo com Olair Zenir Leite, o Programa de Irrigação já atendeu o semestre passado 232 propostas de produtores. "O DF tem 1 mil 550 hectares irrigados. As propostas já deferidas possibilitarão irrigar mais 1 mil 780 hectares e acreditamos que até dezembro possamos chegar a ter cerca de 3 mil hectares irrigados", que possibilitará duas e até três produções por ano, além da maior produtividade de grãos", ressaltou.

Além desses programas, o BRB intensificou outros como o da eletrificação rural, estendido a 98 propriedades rurais. Os recursos foram do Fundefe, cedidos através da Secretaria de Finanças e com apoio de técnicos da CEB e da Cooperativa de Eletrificação Rural de Brasília.

"Ná gestão anterior, os recursos do Fundefe eram destinados apenas para as áreas de comércio, indús-

tria e serviços. Por determinação do governador José Aparecido, estamos deslocando parte desses recursos para atender o mini e pequeno produtor rural, através desses programas", disse o presidente do BRB.

AGÊNCIAS

No semestre passado, o BRB instalou duas novas agências. Uma em Barreiras (BA), que praticamente é um prolongamento da região Geoeconômica. A outra agência inaugurada fica no Setor de Indústrias Gráficas. O BRB concretizou também a compra de uma financeira e de uma distribuidora de valores que já iniciaram suas operações através das agências do Banco.

Na área de crédito imobiliário, assinou, no dia 1º de agosto convênio com o BNH, através do qual o BRB Crédito Imobiliário será o agente repassador de recursos para a construção no DF e região Geoeconômica de 4 mil unidades residenciais para atender famílias com renda em torno de 10 salários mínimo (Cz\$ 8 mil). Os conjuntos habitacionais, com no máximo de 200 unidades cada, serão construídos através do programa cooperativo.

O convênio prevê a construção inicial de 2 mil unidades no DF e mais 2 mil na Geoeconômica. O edital de chamamento do empreendimento da construção civil, assinado em 12 de agosto, prevê a construção de no mínimo a metade do programa, isto é, 2 mil moradias, ainda este ano.

Segundo Olair Zenir Leite, o programa foi feito por inspiração do governador José Aparecido e atenderá a uma faixa de renda familiar que estava dessassistida e sem acesso aos órgãos de financiamento.

"Os de baixa renda têm o financiamento do BNH, os de alta renda conseguem o financiamento através do próprios construtores já essa faixa de renda familiar girando em torno de 10 salários mínimos não dispunha de nenhum meio de financiamento", disse.

As unidades habitacionais alcançarão um valor aproximado de Cz\$ 250 mil e serão financiadas a uma taxa de 7 a 9,8 por cento ao ano, corrigidas em função do salário mínimo, com resgate no prazo de 15 a 25 anos.

O BRB conta atualmente com 36 agências e 1 mil 955 funcionários. A média de depósito por funcionários foi de Cz\$ 674 milhões 5 mil, contra Cz\$ 138 milhões 800 mil, em junho de 1985 e Cz\$ 416 milhões 800 mil, verificados em dezembro do mesmo ano.